



PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DE IDOSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: PROJETO PILOTO

AUTOR(ES): SIMONE DE MELO COSTA, NATALIA DINIZ CUNHA, LUCIANA COLARES MAIA, ANTÔNIO PRATES CALDEIRA, JAIR BASTOS JUNIOR, JOÃO JOSÉ LOPES DOS SANTOS NETO, LUCAS PINHEIRO MAIA

Objetivo: Descrever o perfil socioeconômico e demográfico de idosos cadastrados em unidade da Estratégia de Saúde da Família na cidade de Montes Claros. **Metodologia:** Estudo com abordagem quantitativa e delineamento transversal e descritivo desenvolvido durante atividade de educação em saúde em grupo operativo de idosos cadastrados em unidade da Saúde da Família da zona urbana de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. Os dados foram obtidos a partir de um questionário semiestruturado, o qual contemplou as seguintes variáveis de perfil socioeconômico e demográfico dos idosos: idade, sexo, escolaridade, estado civil, cor de pele e renda familiar mensal. Após a coleta das informações os dados foram inseridos no software IBM SPSS versão 22.0. Os resultados foram apresentados em valores percentuais e se referem a estudo piloto, ou seja, resultados parciais. **Resultados:** Participaram do estudo piloto 12 idosos, entre eles 66,7% com idade entre 60-69 anos, 16,7% entre 70-79 anos e 16,7% idosos com idade \geq 80 anos. O percentual de mulheres correspondeu a 66,7% do total de participantes e a maioria dos idosos (91,7%) apresentou menos de quatro anos de escolaridade e destes, 33,3% eram analfabetos. Os indivíduos casados e viúvos compuseram a maioria e correspondiam respectivamente a 41,7% e 33,3%. Os idosos se autodeclararam de cor parda (50,0%), preta (25,0%) e branca (25,0%). A maioria (66,7%) dos entrevistados apresentou uma renda familiar mensal menor que dois salários mínimos. **Conclusão:** Verificou-se uma maior frequência de mulheres, em consonância com a maior longevidade do sexo feminino. O analfabetismo e a baixa renda entre os idosos são fatores preocupantes e que requerem da equipe de saúde da família estratégias diferenciadas quanto ao cuidado à saúde desse público alvo. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, sob parecer de número 1.628.652.